



 **VEM SER**
DBC



Banco de Dados Oracle

Aula 1 – Introdução e Conceitos Básicos



Conteúdo do Módulo

- Introdução e conceitos básicos
 - SQL
 - Criação de tabelas
 - Inserção de informações
- Modelagem de Dados
 - Criação de tabelas relacionadas (FK)
 - Comandos de atualização e remoção de registros
- Junção de tabelas
 - Comandos avançados de seleção de informações
 - Junção de tabelas
- JDBC
 - Conectar o banco de dados com uma aplicação Java Real
- Projeto Final

Sumário

- Conceitos básicos
- SGBD
- Banco de dados Relacional
- Tabelas
- Tipos de Dados
- Chaves
- SQL
 - DDL
 - DML

O que é um Banco de Dados?

O que é um Banco de Dados?

- Um banco de dados é uma coleção organizada de informações - ou dados - estruturadas, normalmente armazenadas eletronicamente em um sistema de computador
- Um banco de dados é geralmente controlado por um sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS)
- Os dados nos tipos mais comuns de bancos de dados em operação atualmente são modelados em linhas e colunas em uma série de tabelas para tornar o processamento e a consulta de dados eficientes..

- <https://www.oracle.com/br/database/what-is-database/>

SGBD ou DBMS



- <https://dicasdeprogramacao.com.br/o-que-e-um-sgbd>

Banco de Dados Relacional

- Um banco de dados relacional é um tipo de banco de dados que armazena e fornece acesso a pontos de dados relacionados entre si.
- Bancos de dados relacionais são baseados no modelo relacional, uma maneira intuitiva e direta de representar dados em tabelas.
- Em um banco de dados relacional, cada linha na tabela é um registro com uma ID exclusiva chamada chave.
- As colunas da tabela contêm atributos dos dados e cada registro geralmente tem um valor para cada atributo, facilitando o estabelecimento das relações entre os pontos de dados.

- <https://www.oracle.com/br/database/what-is-a-relational-database>

Alguns Banco de Dados Relacionais



Tabelas

- Nos modelos de bases de dados relacionais, a tabela é um conjunto de dados dispostos em número infinito de colunas e número ilimitado de linhas (ou tuplas).
- As **colunas** são tipicamente consideradas os **campos** da tabela, e caracterizam os tipos de dados que deverão constar na tabela (numéricos, alfa-numéricos, datas, coordenadas, etc).
- O número de linhas pode ser interpretado como o número de combinações de valores dos campos da tabela, e pode conter linhas idênticas, dependendo do objetivo, ou também chamadas de **registros**.
- A forma de referenciar inequivocamente uma única linha é através da utilização de uma **chave primária**.

Tabelas

	Emp_Id	Last_Name	First_Name	Gender	Title
▶	1000	Torbati	Yolanda	F	Programmer
	1001	Kleinn	Joel	M	Programmer
	1002	Ginsburg	Laura	F	President
	1003	Cox	Jennifer	F	Programmer
	1005	Ziada	Mauri	M	Product Designer
	1006	Keyser	Cara	F	Account Executive
	1010	Smith	Roxie	M	Programmer
	1011	Nelson	Robert	M	Programmer
	1012	Sachsen	Lars	M	Support Technician
	1013	Shannon	Don	M	Product Designer

Gravar 1

Tipo de Dados – Caracteres / Textos

- **VARCHAR2** – Sequencia de caracteres alfanuméricos de tamanho variável com limite de 4000 Bytes.
- **VARCHAR** – Sinônimo para VARCHAR2, por recomendação da própria Oracle, este tipo de dados não deve ser usado, pois existe a possibilidade do tipo VARCHAR integrar versões futuras do banco de dados Oracle com características diferentes do VARCHAR2. O comprimento para este tipo de dados é variável, assim somente o espaço que realmente for preenchido será armazenado na memória.
- **CHAR** – Armazena caracteres alfanuméricos de tamanho 1 até 255. Esse tipo de dados é de comprimento fixo.
 - Sua melhor utilização é quando sabe-se que o conteúdo tem um tamanho fixo, exemplo uma Flag que irá gravar “Sim” ou Não, em todas as situação sempre serão preenchidos 3 caracteres, ou então a sigla de um Estado que sempre será composta por dois caracteres.

- <http://paulokaupa.blogspot.com/p/tipos-de-dados.html>

Tipo de Dados – Números

- **NUMBER** – Para valores inteiros
- **DECIMAL(x,y)** – Valores reais onde:
 - x = valor inteiro
 - y= valor de casas decimais
- **INTEGER** – Tipo de dados para números inteiros. Equivalente ao NUMBER.
- **SMALLINT** – Equivalente ao NUMBER, porém ocupa a metade do espaço em memória.

- <http://paulokaupa.blogspot.com/p/tipos-de-dados.html>

Tipo de Dados – Datas

- **DATE** – Permite armazenar datas que vão de 1 de Janeiro de 4712 AC à 31 de Dezembro de 9999 DC. Os valores armazenados incluem século, ano, mês, dia, hora, minuto e segundo.
- **TIMESTAMP** – Similar ao tipo DATE, mas com uma maior precisão para segundos.

- <http://paulokaupa.blogspot.com/p/tipos-de-dados.html>

Tipo de Dados – Diversos

- BLOB, CLOB, NCLOB, BFILE, NVARCHAR2, MLSLABEL e NCHAR são também tipos de dados possíveis mas menos usados. Consulte a documentação do Oracle.
- https://docs.oracle.com/cd/B28359_01/server.111/b28318/datatype.htm

Chaves (Keys)

- Chave Primária
- Chave Única
- Chave Estrangeira

Chave Primária (Primary Key (PK))

- É o identificador único de um registro na tabela.
- Pode ser constituída de um campo (chave simples) Exemplo: ID
- Dois ou mais campos (chave composta), de tal maneira que não existam dois registros com o mesmo valor de chave primária.
- Não permite valores nulos e impõe a exclusividade de linhas.

Chave Única (Unique Key(UK))

- Pode ser constituída de um campo.
- Dois ou mais campos (chave composta), de tal maneira que não existam dois registros com o mesmo valor de chave única.
- Permite valores nulos e impõe a exclusividade de linhas.

Chave Estrangeira (Foreign Key (FK))

- É a chave que permite a referência a registros oriundos de outras tabelas.
- Ou seja, é o campo ou conjunto de campos que compõem a chave primária de uma outra tabela.
- A utilização da chave estrangeira possibilita a implementação da integridade de dados diretamente no banco de dados, conhecida como integridade referencial.
- Uma chave estrangeira é a representação de um relacionamento entre tabelas.

Structured Query Language (SQL)

- Resumidamente, é uma linguagem de programação para lidar com banco de dados relacional.
- Foi criado para que vários desenvolvedores pudessem acessar e modificar dados de uma empresa simultaneamente, de maneira descomplicada e unificada.

Para que serve o SQL?

Para que serve o SQL?

- A programação SQL pode ser usada para analisar ou executar tarefas em tabelas.
- Tipos de Comandos:
 - DDL (Data Definition Language)
 - DML (Data Manipulation Language)



Ambiente

- Docker Com Oracle 11G
 - <https://hub.docker.com/r/epiclabs/docker-oracle-xe-11g>
- `docker pull epiclabs/docker-oracle-xe-11g`
- Rodar (comando todo na mesma linha)
- `docker run -d -p 1521:1521 -e ORACLE_ALLOW_REMOTE=true -e ORACLE_PASSWORD=oracle -e RELAX_SECURITY=1 epiclabs/docker-oracle-xe-11g`
- Baixar DBeaver Community Edition
 - <https://dbeaver.io/download>

Ambiente

Connect to a database

Oracle Connection Settings
Oracle connection settings

ORACLE

Main Oracle properties Driver properties SSH Proxy

Connection Type:
Basic TNS Custom

Host: localhost Port: 1521
Database: xe Service Name

Authentication
Authentication: Database Native
Username: system Role: Normal
Password: Save password locally

Client: <not present>

i You can use variables in connection parameters. Connection details (name, type, ...)

Driver name: Oracle Edit Driver Settings

Test Connection ... < Back Next > Finish Cancel

Ambiente

- Rodar Comandos (linha por linha)

```
CREATE USER VEM_SER IDENTIFIED BY oracle;
GRANT CONNECT TO VEM_SER;
GRANT CONNECT, RESOURCE, DBA TO VEM_SER;
GRANT CREATE SESSION TO VEM_SER;
GRANT DBA TO VEM_SER;
GRANT CREATE VIEW, CREATE PROCEDURE, CREATE SEQUENCE to VEM_SER;
GRANT UNLIMITED TABLESPACE TO VEM_SER;
GRANT CREATE MATERIALIZED VIEW TO VEM_SER;
GRANT CREATE TABLE TO VEM_SER;
GRANT GLOBAL QUERY REWRITE TO VEM_SER;
GRANT SELECT ANY TABLE TO VEM_SER;
```

Comandos Data Definition Language (DDL)

- Create Table
- Drop Table
- Create Sequence
- Drop Sequence

Create Table

```
CREATE TABLE schema_name.table_name (
    column_1 data_type column_constraint,
    column_2 data_type column_constraint,
    ...
    table_constraint
);
```

```
CREATE TABLE VEM_SER.PESSOA (
    id_pessoa NUMBER NOT NULL,
    nome VARCHAR2(255) NOT NULL,
    data_nascimento DATE NOT NULL,
    telefone VARCHAR2(14), -- +5551995249346
    idade NUMBER(3) NOT NULL,
    altura DECIMAL(4,2) NOT NULL,
    cpf CHAR(11) UNIQUE NOT NULL,
    PRIMARY KEY(id_pessoa)
);
```

Drop Table

```
DROP TABLE schema_name.table_name;
```

```
DROP TABLE VEM_SER.PESSOA;
```

Create Sequence

```
CREATE SEQUENCE name_of_sequence  
START WITH 1  
INCREMENT BY 1  
NOCACHE NOCYCLE;
```

```
CREATE SEQUENCE seq_pessoa  
START WITH 1  
INCREMENT BY 1  
NOCACHE NOCYCLE;
```

Drop Sequence

```
DROP SEQUENCE name_of_sequence;
```

```
DROP TABLE VEM_SER.seq_pessoa;
```

Comandos Data Manipulation Language (DML)

- Select
- Insert
- Update
- Delete

Select

```
SELECT <CAMPOS> FROM SCHEMA.TABELA;
```

```
SELECT * FROM VEM_SER.PESSOA;
```

```
SELECT ID_PESSOA, CPF, NOME FROM VEM_SER.PESSOA;
```


Insert

```
INSERT INTO SCHEMA.TABELA (<CAMP01>, <CAMP02>, <CAMP03>, ...)
VALUES(<VALOR1>, <VALOR2>, <VALOR3>, ...);
```

```
INSERT INTO VEM_SER.PESSOA (ID_PESSOA, NOME, DATA_NASCIMENTO, TELEFONE, IDADE, ALTURA, CPF)
VALUES(SEQ_PESSOA.nextval, 'Maicon Machado Gerardi', TO_DATE('08-09-1991', 'dd-mm-yyyy'), '519958654566', 30, 1.75, '50799501026');
```

Homework

- Criar uma pasta “modulo2” na raiz do seu repositório do git
- Criar um arquivo de script com o nome de “homework1.sql”
- Criar scripts para:
 - Criar uma tabela **ESTUDANTE** com os campos:
 - **id**: numérico e chave primária
 - **nome**: texto até 200 caracteres não nulo
 - **data_nascimento**: Data não nulo
 - **nr_matricula**: numérico de 10 não nulo
 - **ativo**: caracter ('S' = ativo, 'N' = não ativo)
- Criar uma sequence para essa tabela (seq_estudante)
- Inserir 10 registros para essa tabela
- Selecionar os registros

Obrigado!

DBC

DIGITAL BUSINESS COMPANY®



 /dbc.company

 /dbccompany

 /dbccompany.com.br

 /company/dbc-company